

TÍTULO: VALOR NUTRITIVO DO FENO DE CAPIM BUFFEL (*Cenchrus ciliaris*, L.) CV. BILOELA E GAYNDAH EM QUATRO PERÍODOS DE CORTE

A presente pesquisa foi realizada no Setor de Digestibilidade do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza - CE, visando avaliar o valor nutritivo do feno do capim buffel (*Cenchrus ciliaris*, L.) cv. Biloela e Gayndah, em quatro períodos de corte. Seguiu-se o delineamento experimental fatorial segundo o modelo inteiramente casualizado com oito tratamentos (variedades Biloela e Gayndah x períodos de corte 30, 37, 44 e 51 dias) e quatro repetições (ovinos). Os fenos foram obtidos após corte de uniformização a 10 cm do solo e curados ao sol. Foram realizadas análises químico-bromatológicas dos fenos e avaliada a digestibilidade aparente da matéria seca (DMS), matéria orgânica (DMO), proteína bruta (DPB), fibra neutro detergente (DFDN), fibra ácido detergente (DFDA), hemicelulose (DHCEL), celulose (DCEL) e energia bruta (DEB), pelo método "in vivo". Para avaliação da digestibilidade foram utilizados 32 ovinos da raça Morada Nova var. Branca, com peso médio de 29,6 kg, castrados e caudectomizados, alojados em gaiolas de metabolismo durante o período experimental de 21 dias, sendo 14 dias para adaptação e ajuste e os últimos sete dias para coletas. Os fenos apresentaram em média, 95,04% de matéria seca, com baixos conteúdos de proteína bruta (4,00%). Quanto à digestibilidade, os fenos da variedade Biloela foram superiores ($P < 0,05$) para DMS e altamente superiores ($P < 0,01$), para DPB, em relação à variedade Gayndah, independente do período de corte. Os fenos da variedade Gayndah foram altamente superiores ($P < 0,01$) para DFDA, em relação à variedade Biloela, independente do período de corte. Não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$) entre variedades para DMO, DFDN, DHCEL, DCEL e DEB. Foram observados efeitos cúbicos dos períodos de corte sobre a DMS para as variedades Biloela ($Y = -0,006X^3 + 0,725X^2 - 28,593X + 419,517$; $R^2 = 1,0000$) e Gayndah ($Y = -0,013X^3 + 1,575X^2 - 62,423X + 857,330$; $R^2 = 1,0000$), com máximos aos 46,2 dias (54,32%) e 46,0 dias (53,20%) respectivamente. Foi observado efeito cúbico dos períodos de corte sobre a DMO para as variedades Biloela e Gayndah, não ocorrendo interação variedade x período de corte ($Y = -0,009X^3 + 1,098X^2 - 43,857X + 627,398$; $R^2 = 1,0000$), com máximo aos 46,4 dias (57,31%). Foram observados efeitos quadráticos dos períodos de corte sobre a DPB para as variedades Biloela ($Y = +0,012X^2 - 2,102X + 91,070$; $R^2 = 0,7342$) e Gayndah ($Y = -0,165X^2 + 11,491X - 158,391$; $R^2 = 0,7342$), com máximo aos 34,8 dias (41,67%) para a variedade Gayndah, admitindo-se máximo aos 30 dias (38,81%) para a variedade Biloela. Foram observados efeitos quadráticos dos períodos de corte sobre a DFDA para as variedades Biloela ($Y = -0,031X^2 + 2,292X - 0,319$; $R^2 = 0,6668$) e Gayndah ($Y = -0,047X^2 + 4,027X - 38,362$; $R^2 = 0,6668$) com máximos aos 36,9 dias (42,05%) e 42,8 dias (47,90%), respectivamente. Foram observados efeitos cúbicos dos períodos de corte sobre a DHCEL para as variedades Biloela ($Y = 0,003X^3 - 0,400X^2 + 17,698X - 196,319$; $R^2 = 1,0000$) e Gayndah ($Y = -0,012X^3 + 1,472X^2 - 59,062X + 834,534$; $R^2 = 1,0000$), com máximos aos 40,8 dias (63,66%) e 46,5 dias (34,45%) respectivamente. Foi observado efeito cúbico dos períodos de corte sobre a DCEL para as variedades Biloela e Gayndah,

não ocorrendo interação variedade x período de corte ($Y = -0,010X^3 + 1,223X^2 - 49,098X + 704,795$; $R^2 = 1,0000$), com máximo aos 45,8 dias (60,80%). Quanto à DFDN e DEB, não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os períodos de corte e para a interação variedade x período de corte.